



AVALIAÇÃO DO FITOTERÁPICO CATUAMA[®] NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Juliana Cassol Spanemberg, Fernanda Gonçalves Salum (orientador)

*Programa de Pós-graduação em Odontologia, Serviço de Estomatologia e Prevenção do Câncer
Bucamaxilofacial do Hospital São Lucas - PUCRS*

Resumo

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma doença complexa caracterizada pela sensação de queimação, ardência, dor ou prurido na mucosa bucal, que se apresenta normal ao exame físico. Sua etiopatogenia permanece desconhecida, conseqüentemente, não há um tratamento curativo. O fitoterápico Catuama[®], conhecido por apresentar propriedades revigorantes, consiste na associação de quatro extratos de plantas medicinais: *Paullinia cupana* (guaraná), *Trichilia catigua* (catuaba), *Zingiber officinalis* (gingibre) e *Ptychopetalum olacoides* (muirapuama). Estudos demonstram sua ação na repolarização ventricular, impotência sexual e na inibição da recaptção da dopamina e serotonina, sugerindo seu possível uso clínico no tratamento de transtornos depressivos leves e moderados, além de sintomas relacionados ao estresse. O presente estudo clínico, randomizado, duplo-cego, placebo-controlado tem como objetivo avaliar, por meio da escala visual numérica e da escala de faces, o efeito do uso sistêmico da Catuama[®] na sintomatologia da SAB. A amostra será constituída por 60 pacientes, de ambos os sexos, com diagnóstico de SAB. Os mesmos serão selecionados no Serviço de Estomatologia do Hospital São Lucas (HSL) da Pontifícia

Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDDB) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e distribuídos em grupo experimental (n=30) e controle (n=30). Serão incluídos na pesquisa pacientes com idade mínima de 40 anos que relataram sintomas da SAB com no mínimo seis meses de duração e que apresentem, ao exame físico, a mucosa clinicamente normal. Excluir-se-ão indivíduos que estiverem fazendo uso de fármacos antidepressivos, ansiolíticos ou anticonvulsivantes; que exibirem lesões bucais infecciosas, erosivas ou ulceradas e aqueles já submetidos a tratamento químico e/ou radioterápico. Pacientes que apresentarem velocidade de fluxo salivar em repouso inferior a 0,1mL/min, bem como alterações no hemograma, na velocidade de sedimentação globular ou nas concentrações séricas de glicose, ferro, ácido fólico e vitamina B₁₂ também não serão incluídos no estudo. Os pacientes utilizarão a substância-teste ou o placebo por via oral, duas vezes ao dia, antes das refeições, durante 8 semanas a contar da data da primeira avaliação. As reavaliações serão realizadas após 4, 8 e 12 semanas do início do experimento. A cada consulta serão avaliados, por meio das escalas de dor, os sintomas da doença e possíveis efeitos adversos da Catuama[®]. O software utilizado para realizar as análises estatísticas será o SPSS versão 11.0.